

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	CB
Data	10/8/95 Pg 19
Class.	KAMA PÓ REJUKTICL

381

Funai convoca cacique para resolver invasão

O cacique Raoni está sendo aguardado pela Funai, em Brasília, para resolver o problema da invasão de pescadores nos 2,6 milhões de hectares do Parque Nacional do Xingu.

O cacique recebeu uma carta do presidente da Funai, Dinarte Madeira, com o convite para vir a Brasília.

Segundo o assessor da Funai Maurício Carvalho, Raoni estava meio reticente em relação à viagem. Afinal, o problema já se arrasta há algum tempo.

A atividade ilegal dos pescadores na reserva está diminuindo a quantidade de caça e pesca disponíveis para os índios. "Isso está afetando a economia nas aldeias",

diz Carvalho.

Os invasores estabeleceram sua base de operações na fazenda da Emsa (Empresa Sul Americana de Montagens, com sede em Goiânia), nos arredores do Parque.

Pesca — Por isso, há uma semana cerca de 40 índios caiapós, liderados pelo cacique Raoni, invadiram a fazenda. Eles apreenderam equipamentos de pesca, como 15 barcos e seis motores de popa.

Segundo a Funai, não há reféns e muito menos ameaça de incendiar a sede. "Apenas o capataz permanece lá com os índios, por vontade própria", conta Carvalho.

Na área do Parque Nacional do Xingu vivem 2.800 índios caiapós, txucarramae e sua.